

## Identificação das Metodologias de Composição Corporal em Lesados Medulares

José Irineu Gorla<sup>1</sup>  
Douglas Roberto Borella<sup>2</sup>  
Mateus Betanho Campana<sup>3</sup>  
Luciana Zan de Oliveira<sup>4</sup>  
Cássia Luzia<sup>5</sup>

O crescente interesse pela avaliação da composição corporal tem atraído à atenção de pesquisadores e profissionais de diferentes áreas do conhecimento biológico, o que vem favorecendo o desenvolvimento de novos conceitos e de recursos tecnológicos que oferecem cada vez maior precisão e exatidão na determinação e na interpretação de seus componentes. Atualmente estão disponíveis inúmeras técnicas e variados métodos para a análise da composição corporal que tem como pressupostos diferentes modelos teóricos. Cada um desses modelos apresenta características conceituais e procedimentos metodológicos que lhe conferem maior ou menor validade e facilidade de utilização. Algumas dessas técnicas têm sido empregadas em populações com deficiências. Com isto, o objetivo do estudo foi o de identificar as metodologias utilizadas para determinar a composição corporal de sujeitos com lesão medular. Foram analisados 26 artigos sobre os métodos empregados para as avaliações da composição corporal em pessoas com lesão medular. Os artigos analisados foram produzidos de 1983 a 2007, em diferentes países. As técnicas mais utilizadas nos estudos foram o DEXA, a Antropometria, a Bioimpedância e a Pesagem Hidrostática. Os periódicos que mais publicaram foram: Archives of Physical Medicine and Rehabilitation, Spinal Cord e Paraplegia. Foram envolvidos nas pesquisas 3.239 participantes, de ambos os sexos. Todos apresentavam paraplegia ou tetraplegia, com idades variadas entre 12 e 68 anos. A relevância desse estudo está em contribuir para as pessoas com lesão medular, bem como para os profissionais de educação física que atuam com essa população, ampliando o conhecimento sobre as variações na composição corporal para o direcionamento de uma atividade física e treinamento mais adequado e eficiente.

**Palavras-chaves:** métodos, lesão medular, composição corporal, paraplegia e tetraplegia.

**Área temática:** Desporto, Atividade Física e Saúde, Atividade Física Adaptada.

---

<sup>1</sup> Doutor do Dpto de Estudos da Atividade Física Adaptada – FEF/Unicamp. Coordenador do Grupo de Estudos GEPAMA – Unicamp.

<sup>2</sup> Doutorando em Educação Especial – UFSCar; membro do GEPAMA – Unicamp.

<sup>3</sup> Especialista em Treinamento do Exercício e do Esporte; membro do GEPAMA – Unicamp.

<sup>4</sup> Especialista em Atividade Motora Adaptada; membro do GEPAMA – Unicamp.

<sup>5</sup> Mestre em Educação Física; membro do GEPAMA – Unicamp.